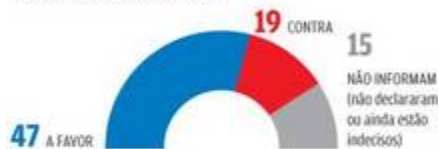


Desta vez ela vai pro chão
17/04/2016

A questão da "Pedalada Fiscal" seria tratada pelos Tribunais de Conta de outros países, como um problema, jamais governo algum cairia por causa desta pequena irregularidade - sem enriquecimento pessoal do executivo evidentemente.

Senado

Placar do impeachment



E agora?

- 1 Pela regra do impeachment, Dilma só será afastada quando o Senado instaurar o processo de impedimento
- 2 Senado formará comissão especial que terá 10 dias para emitir parecer a ser votado no Plenário. Rito semelhante ao da Câmara
- 3 Caso a maioria simples de senadores (41 dos 81) acate o parecer, Dilma será afastada por 180 dias. Dilma sai e Temer assume a Presidência
- 4 Começa a ser contado o prazo máximo de 180 dias para julgamento da presidente no Senado por crime de responsabilidade
- 5 Para Dilma perder definitivamente o cargo, serão necessários dois terços dos senadores (54 dos 81) na sessão de julgamento

Como devem votar os senadores

A FAVOR		CONTRA		NÃO INFORMA	
AC Gadson Cabelli (PP) Jorge Viana (PT) Sérgio Petecão (PSD)	DF Cristovam Buarque (PPS) Hélio José (PMDB) Reguffe (S/Partido)	MT Blairo Maggi (PP) José Medeiros (PSD) Wellington Fagundes (PR)	PI Ciro Nogueira (PP) Elmano Férrer (PTB) Regina Sousa (PT)	RS Ana Amélia (PP) Lasier Martins (PDT) Paulo Paim (PT)	
AL Benedito de Lira (PP) Fernando Collor (PTC) Renan Calheiros (PMDB)	ES Magno Malta (PR) Ricardo Ferraz (PSDB) Rose de Freitas (PMDB)	PA Flexa Ribeiro (PSDB) Jader Barbalho (PMDB) Paulo Rocha (PT)	PR Alvaro Dias (PV) Geizí Hoffmann (PT) Roberto Requião (PMDB)	SC Dalirio Beber (PSDB) Dalirio Berger (PMDB) Paulo Bauer (PSD)	
AM Omar Aziz (PSD) Sandra Braga (PMDB) Vanessa Grazziotin (PCdoB)	GO Lídia Vânia (PSB) Ronaldo Caiado (DEM) Wilder Moraes (PP)	PB Cássio Cunha Lima (PSDB) José Maranhão (PMDB) Raimundo Lira (PMDB)	RJ Lindbergh Farias (PT) Marcelo Crivella (PRB) Romário (PSB)	SE Antonio Carlos Valadares (PSB) Eduardo Amorim (PSC) Ricardo Franco (DEM)	
AP Davi Alcolumbre (DEM) João Capiberibe (PSB) Randolfe Rodrigues (Rede)	MA Edison Lobão (PMDB) João Alberto Souza (PMDB) Roberto Rocha (PSB)	PE Douglas Cunha (PTB) - É suplente, CONTRA o impeachment. Porém, o titular do mandato, rmando Monteiro, deve deixar o ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e voltar ao Senado para ajudar na articulação governista e também votar CONTRA (*) Fernando Bezerra Coelho (PSB) Humberto Costa (PT)	RN Fátima Bezerra (PT) Garibaldi Alves Filho (PMDB) José Agripino (DEM)	SP Aloysius Nunes Ferreira (PSDB) José Serra (PSDB) Martha Suplicy (PMDB)	
BA Lidice da Mata (PSB) Otto Alencar (PSD) Walter Pinheiro (S/Partido)	MG Alcécio Neves (PSDB) Antonio Anastasia (PSDB) Zeze Perrella (PTB)		RO Acir Gorgacz (PDT) Ivo Cassol (PP) Valdir Raupp (PMDB)	TO Altalides Oliveira (PSDB) - A FAVOR Donizeti Nogueira (PT) - É suplente, CONTRA o impeachment. Apesar disso, a titular do mandato, Kládia Abreu, deve se desligar do ministério da Saúde e votar CONTRA (*) Vicentinho Alves (PR) (*)	
CE Euzébio Oliveira (PMDB) José Pimentel (PT) Tasso Jereissati (PSDB)	MS Selick do Amaral (s/partido) Simone Tebet (PMDB) Waldemir Moka (PMDB)		RR Angela Portela (PT) Romero Jucá (PMDB) Telemário Mota (PDT)		

Futuro: No Senado os partidos pro-governo tem somente 21 Senadores. Na Comissão de Aprovação do Relatório, a base aliada do governo é minoritário, o Relatório será aprovado. Na primeira fase no Plenário do Senado: 81-21=60 a favor, neste caso o Relatório de Impeachment é aprovado; na segunda fase colequemos uma margem de 25: 81-25=56 a favor, com este resultado a Presidenta perde o mandato - este é um cenário fictício, mas na realidade o resultado pode ser pior para a Presidenta. Tudo foi bem estruturado tendo como pano de fundo a democracia. A falta de ação do Ministério da Justiça diante das ações de grampeamento do telefone da Presidenta, mostrou que o Executivo é frágil, pois S. Moro, mesmo sendo um grande juiz, neste caso deveria ter sido sancionado. Outros setores do governo são também visto como inoperantes:

1. Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (Casa Militar) e os relatórios de segurança quotidianos para a Presidenta
2. Os Serviços Secretos, ABIN? Aldo Rabelo do PC do B (Ministro da Defesa) e Wilson Roberto Trezza (Diretor Geral da ABIN).

Parece-me que nenhum destes dois órgãos estão trabalhando corretamente - ou não conhecem nada sobre informação e contra-informação -, pois a Presidenta tem dificuldades nas suas declarações. Enquanto pesquisadores distantes sabiam do resultado do voto dos deputados na Câmara, os líderes do governo continuavam especulando, dizendo que eles tinham mais de 200 deputados apoiando o Governo.

E ABIN? Por que a ABIN não informou a Presidenta que S. Moro tinha grampeado o telefone do ex-Presidente; que ela evitasse, que ela, a Presidenta procurasse outros meios de comunicação com ex-Presidente. Onde está a proteção da Presidenta. Por que estes governos

do PT não são informados dos corruptos dentro dos partidos políticos? Heraclito Forte do Estado do Piauí, foi o único parlamentar brasileiro que levantou esta questão - como membro do G8, grupo constituído para destituir a Presidenta, estava recebendo informações dos serviços secretos.

O presidente de uma potência regional como o Brasil não pode de forma nenhuma viver desamparado dos seus Serviços de Informação. Que tem a máquina executiva, tem o poder nas mãos. Por que todas as informações importantes deste setor foram direto para a mesa do Michel Temer. Talvez seja por esta razão que o Michel Temer estava sempre avançando os peões. Ministérios e outros setores do governo foram também distanciando-se do Planalto e passaram a servir os inimigos dele. Será que setores da ABIN não estão contornando o próprio Ministro da Defesa Aldo Rabelo? Com tanta falta de profissionalismo e entraves na comunicação, a Presidenta mostrou que não sabe de nada. Porém o Michel Temer está sempre jogando com as palavras. Movimentado-se: vai para S. Paulo, volta para Brasília. Sempre movimentando-se. Quem orchestra todo este balé do Michel Temer.

E os Generais politizados? Isto é, os generais enxeridos, onde estão reunindo-se? Todos sabemos que estes homens são finos na informação e na contra-informação. Em todo churrasquinho sempre circula um bilhete com esta senha que foi utilizado num churrasquinho para homens de quatro estrelas a senha era: ESTOU SAINDO; e a contra senha: TCHAU QUERIDA... Os Generais, os velhos Generais politizados sabem que os golpes com tanques nas ruas, fuzis acabaram. Conhecem a estrutura social do Brasil e suas bibliotecas são compostas de livros de guerra e geo-estratégia.

Há uma coalizão de centros de poderes com homens dotados de poder em relação (M.Foucault) políticos: Câmara, Senado, Vice-Presidência e diversos partidos da oposição. Faltou estadistas no PMDB e sobretudo no PSDB para evitar que o quanto-pior-melhor ganhasse. A vítima expiatória (R. Girard) vai ser levada à fogueira aconteça o que acontecer: "(...) desta vez ela vai pro chão, disse Ciro Gomes em Fevereiro de 2015". Pois não é que Presidenta está frita - torrada!!!

O quanto-pior-melhor, que é a lógica de Aécio Neves do PSDB, trará dezenas de anos de atraso para o país, em razão da crise econômica mundial que começou em 2008 e está levando o Brasil para o chão também. Como nos anos 1960, o Brasil vai ter que esperar mais uma vez para se colocar entre as grandes Nações políticas e econômicas. O Mensalão foi um seísmo, a Lavato Jato, um terremoto, e o Impeachment um Tsunami.

Porém em meio da onipotência da oposição, duas figuras membras deste Congresso Furacão, mostra sua fragilidade, assim como a presença da etnofagia nestes dois centros de poder. A presença, de Tiririca na Câmara dos Deputados, e de Magno Malta no Senado, marca o renascimento de Macunaíma, desta vez no seio mesmo do poder. Quando em 1960 o General De Gaulle em viagem ao Brasil, pressentiu no seio da classe política a imagem de Panurge trajada de Macunaíma, ele pronunciou aquela frase, que não vou citar aqui, que desclassificou internacionalmente o Brasil. Por conseguinte, o golpe militar mostrou que os políticos brasileiros, civis e militares daquela época, não eram realmente sérios. Pois não é que o General tinha razão. Desta vez não foi preciso político estrangeiro nenhum para desclassificá-lo, pois Magno Malta orando e Tiririca sorrindo, mostraram o verdadeiro rosto destes homens "sérios" que estão levando TEMER ao poder.

En français

Cette fois elle va à terre

La question des ajustements fiscaux serait traitée par les tribunaux de compte d'autres pays comme un problème, mais jamais un gouvernement ne tomberait à cause de cette petite irrégularité - sans bien évidemment pour des raisons d'enrichissement personnel du chef de l'exécutif.

Les rapports de forces sont ceux-ci:

Au Sénat les partis pro-gouvernementaux ont seulement 21 sénateurs. Dans la première phase: 81-21 = 60 sénateurs voteraient en faveur de l'Impeachment; dans ce cas, le rapport contre la Presidente Dilma est approuvé; dans le second cas, mettons une marge très large 25 de sénateurs contre l'Impeachment: 81-25 = 56 en faveur de l'Impeachment, avec ce résultat, la Présidente est aussi destituée - ce scénario-là est équilibré, mais au Sénat la réalité peut être pire pour la présidente. Car tout a été bien structuré avec comme toile de fond la démocratie. La neutralité du Ministère de la Justice, avant que les actions de mis en écoute du téléphone de la Présidente, a montré que l'exécutif est fragile, parce que le juge S. Moro, en dépit d'être un grand juge, dans cette affaire aurait dû être sanctionné. D'autres secteurs du palais de la Presidente, le Planalto, sont également considérés comme morts:

1. Le Bureau de sécurité de la présidence (Casa Militar) et les rapports quotidiens de sécurité au président, où sont-ils?
2. Les Services Secrets, ABIN? Aldo Rabelo do PC do B (ministre de la Défense) et Wilson Roberto Trezza (directeur général de l'ABIN), où sont-ils?

Il me semble qu'aucun de ces deux organismes ne soutiennent la Présidente - ou ne savent quoi que ce soit à propos d'information et de contre-information - parce que la Présidente a des difficultés pour interpréter la réalité politique du pays. En tant que chercheurs et loin de Brasilia, nous savions que le résultat du vote des députés était contre la Presidente, mais les députés alliés du gouvernement étaient toujours en train de spéculer, en disant qu'ils avaient plus de 200 députés qui soutenaient le gouvernement, alors que c'était faux. Pourquoi l'ABIN(les services secrets) n'a pas informé la Présidente que le juge S. Moro avait mis l'ancien président Lula sous écoute; qu'elle, la Présidente devait éviter de l'appeler. Où est la protection de la Présidente. Pourquoi ces

gouvernements du PT ne sont pas informés de la corruption au sein des partis politiques - voire du PT? Le député Heráclito Forte de l'État du Piauí, de droite, fut le seul parlementaire brésilien qui a soulevé cette question au parlement. Le président d'une puissance régionale comme le Brésil ne peut pas s'en passer de ses services d'information. Celui qui a la main sur la machine exécutive a le pouvoir entre ses mains. Pourquoi toutes les informations importantes de ces secteurs sont allées directement sur la table du vice-président Michel Temer. C'est probablement pour cette raison que Michel Temer est toujours en avance. Les ministères et les autres secteurs du gouvernement ont également pris leurs distances avec le palais présidentiel et ont commencé à servir ses ennemis. Est-ce que certains secteurs de l'ABIN n'ont-ils pas contourné le ministre de la Défense qui est aujourd'hui conduite par le PC do B allié de la Présidente? Avec un tel manque de professionnalisme dans la communication, la Présidente a montré qu'elle ne sait rien. Mais Michel Temer sait beaucoup et est toujours en train de manipuler la nation avec des jeux des mots subtils. Et les généraux politisés où sont-ils? Nous savons que tous ces hommes sont très fins en ce qui concerne l'information et la contre-information. Même au cours d'un simple barbecue entre généraux, ils font circuler des informations codées. Dans un barbecue dédié aux hommes de quatre étoiles sur les épaules, le mot de passe était: JE PARS. La réponse était BYEBYE MY DARLING ... Les généraux, les anciens généraux politisés savent que les coups d'État avec des chars dans les rues, des fusils c'est fini dans cette région du monde. Leurs connaissances démodées de la structure sociale du Brésil et leurs bibliothèques sont composées de la fine littérature stratégique et sociale. Cela va du General Golbery Couto & Silva en passant par Gilberto Freire et autres grands maîtres de la littérature sociologique mondiale.

Il y a donc une coalition de centres de pouvoir (M. Foucault), constituée par la majorité des Députés fédéraux, la majorité du Sénat, le vice-président de la République, ainsi que plusieurs partis d'opposition, associés pour destituer la Présidente. Il a manqué au Brésil en ce moment un homme/femme d'État pour éviter que la politique de la terre brûlée ne vienne bénéficier les opportunistes. La victime expiatoire (R. Girard) sera, peu importe le rituel long de l'Impeachment, sacrifiée: "(...) Cette fois elle va à la terre...)", déclarait l'ex-ministre de l'Économie Ciro Gomes en février 2015». L'Autodafé est monté, la Présidente va bientôt monter sur le bucher.

Quant au Brésil, il ne s'en sortira pas très vite de cette crise économique, nationale et mondiale. Il faudra plusieurs décennies pour tout reconstruire.

www.franciscodesouza.com.

17/04/2016.

